

Informe Epidemiológico Mensal - JUNHO/2022

1- Introdução

Diariamente, o Serviço Veterinário Oficial - SVO da Adapar, realiza investigações de suspeita de ocorrências sanitárias no Estado. As notificações são provenientes de diversas fontes, tais como: proprietários, médicos veterinários responsáveis técnicos, laboratórios, universidades e o próprio SVO. Este relatório traz informações sobre as ocorrências confirmadas de doenças de notificação obrigatória dos animais, dentro do período do mês de referência.

Nos casos das zoonoses identificadas, é realizada pela Adapar a notificação às Instituições de saúde (SESA e VISA) por meio de ofício, imediatamente após a confirmação do foco.

As informações declaradas por inspetores dos estabelecimentos sob chancela SIP/POA, de achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, estão compiladas no último item deste relatório, com informações por município. Os mapas que indicam os municípios de ocorrência foram produzidos por meio do software livre QGis, pela equipe da Gerência de Saúde Animal.

2- GERÊNCIA DE SAÚDE ANIMAL

2.1. Raiva dos Herbívoros

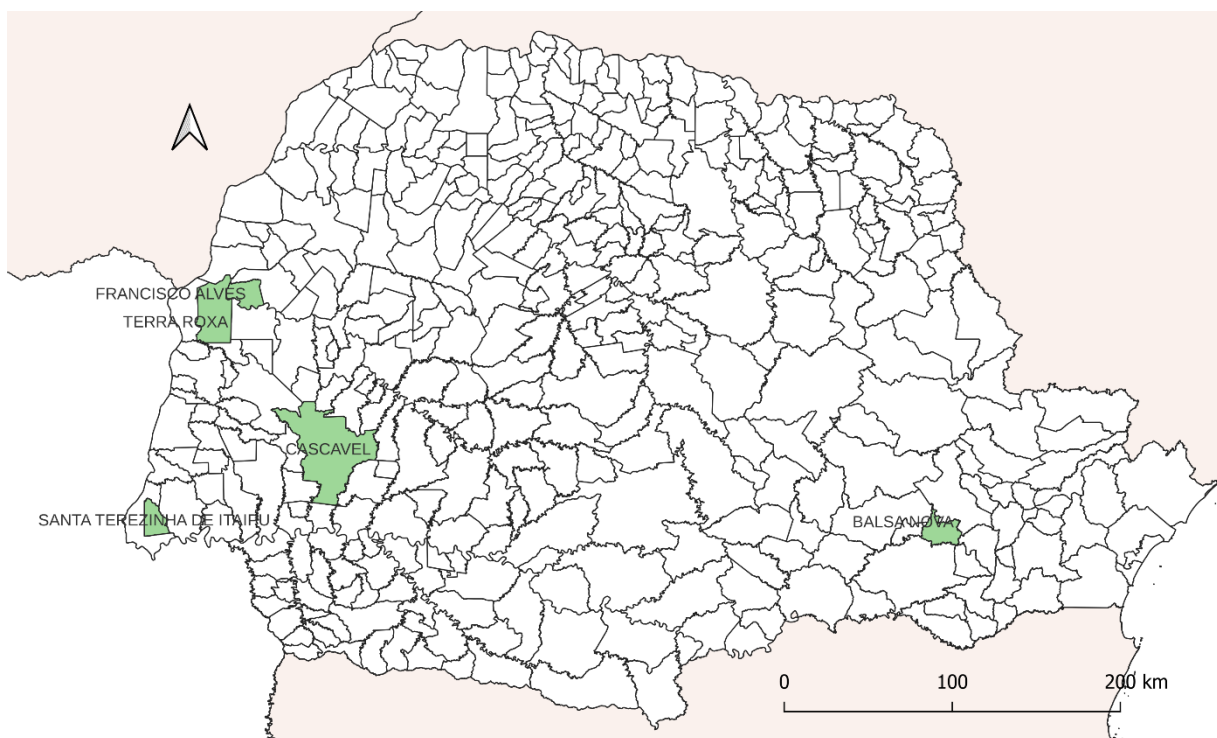
A raiva é uma doença provocada por vírus que afeta o sistema nervoso central e não tem cura. Considerada uma das zoonoses de maior importância em saúde pública, não só por sua evolução drástica e letal, como também por seu elevado custo social e econômico. Pode acometer todos os mamíferos, inclusive os seres humanos e a transmissão ocorre pelo contato com a saliva do animal contaminado, sendo o principal transmissor para os herbívoros é o morcego hematófago (vampiro). Os sinais nervosos mais comuns nos herbívoros são: Isolamento, incoordenação motora, paralisia de membros traseiros, movimentos de pedalagem, entre outros. Os animais doentes morrem, em geral, 3 a 7 dias após o início dos sinais clínicos.

Sinais nervosos nos herbívoros devem ser comunicados imediatamente a Adapar.

2.1.1 Novos focos de Raiva diagnosticados no Paraná em junho/22

Doença	Município	Espécie	expostos	casos	Diagnóstico
Raiva	BALSA NOVA	BOVINA	3	1	IFD
Raiva	CASCAVEL	MORCEGO HEMATÓFAGO	1	1	IFD
Raiva	CASCAVEL - 6 FOCOS	BOVINA	54	6	IFD
Raiva	CASCAVEL	EQÜINA	2	1	PCR
Raiva	FRANCISCO ALVES	EQÜINA	1	1	PCR
Raiva	SANTA TEREZINHA DE ITAIPU	BOVINA	60	1	IFD
Raiva	TERRA ROXA - 7 FOCOS	BOVINA	507	7	IFD
Raiva	TERRA ROXA	EQÜINA	1	1	IFD

Obs.: IFD – Imunofluorescência direta

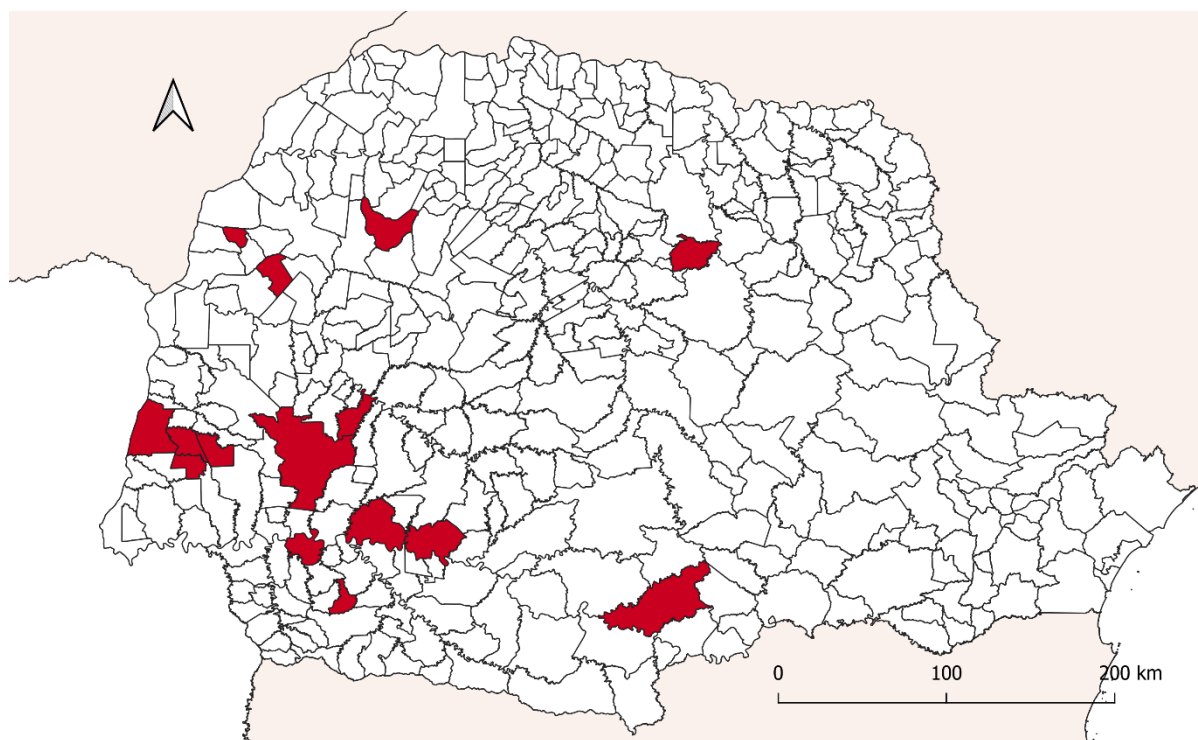


2.2 Brucelose

A brucelose é uma doença bacteriana contagiosa que afeta diferentes espécies animais e a população humana. O agente causador da brucelose bovina é a bactéria *Brucella abortus*. Além de problemas reprodutivos, os prejuízos decorrentes da ocorrência de brucelose no rebanho estão relacionados a diminuição da produção de leite e carne. No Paraná, a vacinação das bezerras de 3 a 8 meses de idade é obrigatória e as propriedades com casos diagnosticados devem ser saneadas. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar.**

2.2.1 Novos focos de brucelose diagnosticados no Paraná em junho de 2022.

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Brucelose	Bovina	Braganey	1	59	1
Brucelose	Bovina	Cafezal do Sul	1	7	1
Brucelose	Bovina	Cascavel	1	21	1
Brucelose	Bovina	Cruz Machado	1	47	1
Brucelose	Bovina	Diamante d'Oeste	1	9	1
Brucelose	Bovina	Enéas Marques	2	137	5
Brucelose	Bovina	Esperança Nova	1	72	1
Brucelose	Bovina	Nova Prata do Iguaçu	1	36	1
Brucelose	Bovina	Quedas do Iguaçu	1	18	1
Brucelose	Bovina	Ramilândia	1	29	1
Brucelose	Bovina	Rio Bonito do Iguaçu	1	102	1
Brucelose	Bovina	Santa Helena	2	41	2
Brucelose	Bovina	Tamarana	1	648	6
Brucelose	Bovina	Tapejara	1	828	1
Brucelose	Bovina	Vera Cruz do Oeste	1	50	1

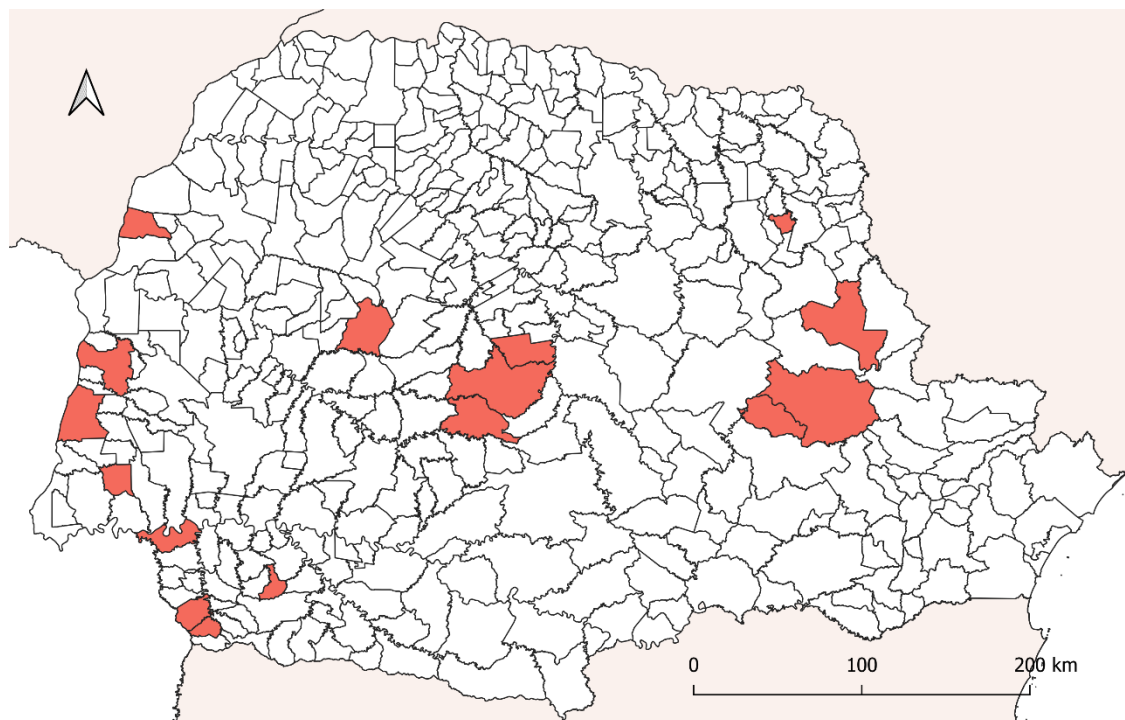


2.3. Tuberculose

A tuberculose bovina é uma doença bacteriana crônica, que pode afetar ruminantes, suínos, aves, animais silvestres e humanos. É causada pelo *Mycobacterium bovis* acarretando em perdas econômicas significativas, além de ser uma das mais importantes zoonoses para a saúde pública. Não existe vacina, portanto o controle da doença fundamenta-se na detecção e eliminação dos animais positivos, o que torna importante a aquisição de animais com exames negativos. **Os testes reagentes devem ser imediatamente comunicados à Adapar!**

2.3.1 Novos focos de tuberculose diagnosticados no Paraná em junho de 2022.

Doença	Espécie	Município	Novos_focos	Susceptíveis	Casos
Tuberculose	Bovina	Bom Jesus do Sul	1	44	4
Tuberculose	Bovina	Capanema	1	13	1
Tuberculose	Bovina	Carambeí	2	2353	3
Tuberculose	Bovina	Castro	1	163	1
Tuberculose	Bovina	Enéas Marques	1	17	2
Tuberculose	Bovina	Jaboti	1	108	12
Tuberculose	Bovina	Jaguariaíva	1	327	1
Tuberculose	Bovina	Mamborê	1	342	19
Tuberculose	Bovina	Manoel Ribas	1	25	2
Tuberculose	Bovina	Marechal Cândido Rondon	1	113	1
Tuberculose	Bovina	Medianeira	1	32	1
Tuberculose	Bovina	Pitanga	1	14	1
Tuberculose	Bovina	Santa Helena	2	93	9
Tuberculose	Bovina	Santa Maria do Oeste	1	20	7
Tuberculose	Bovina	Santo Antônio do Sudoeste	1	6	1
Tuberculose	Bovina	São Jorge do Patrocínio	1	71	3

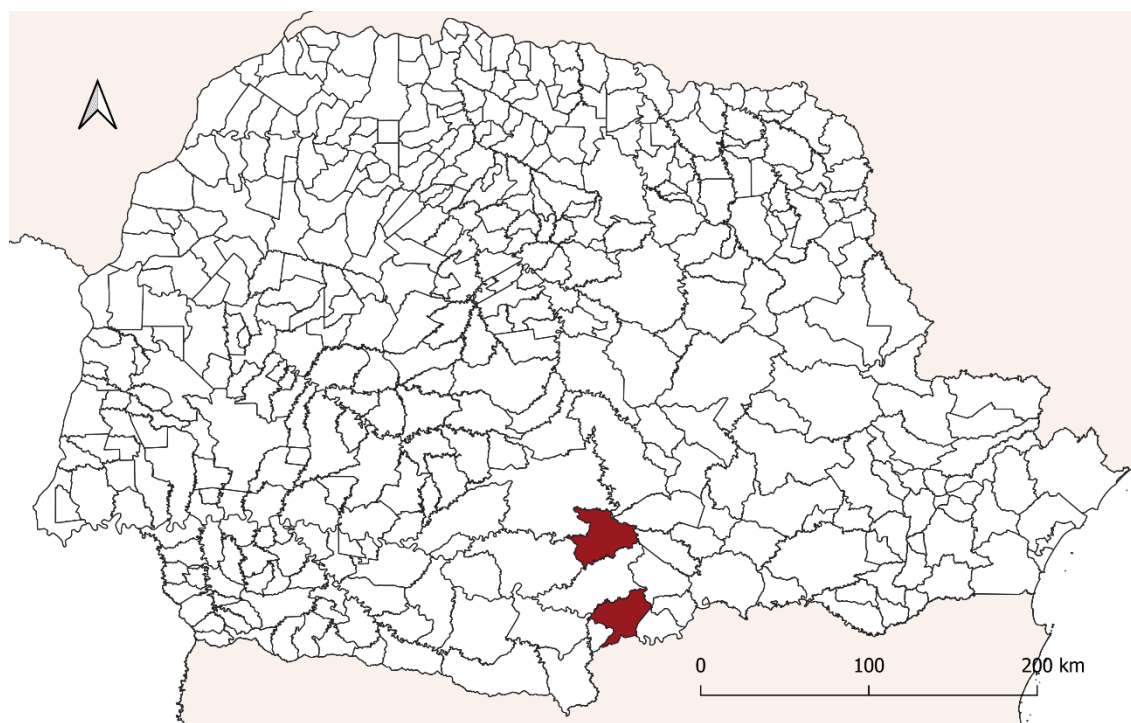


2.4. Anemia Infecciosa Equina

A anemia infecciosa equina é uma doença viral de notificação obrigatória e de extrema importância para a equideocultura, não só pelo no aspecto sanitário da propriedade, mas também pelo valor zootécnico, esportivo, de trabalho e econômico da atividade. A doença pode levar a morte os equídeos, mas muitos animais se tornam portadores assintomáticos, sendo disseminadores em potencial. A transmissão pode ocorrer pelo compartilhamento de agulhas, sondas, arreios, esporas e diversos utensílios que possam ser contaminados por sangue, além da transmissão mecânica por vetores como a mutuca e mosca de estábulo. O vírus, uma vez instalado no organismo do animal, nele permanece por toda a vida mesmo quando não manifestar sintomas. Não há tratamento ou vacina para AIE. O produtor só deve permitir a entrada de animais na propriedade com GTA e apresentação dos exames, apenas participar de eventos esportivos fiscalizados e realizar controle de vetores. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente!**

2.4.1 Novos focos de Anemia Infecciosa Equina – AIE diagnosticados no Paraná em junho de 2022.

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos
AIE	Inácio Martins	Equino	2	1
AIE	União da Vitória	Equino	16	13
AIE	União da Vitória	Muar	1	1

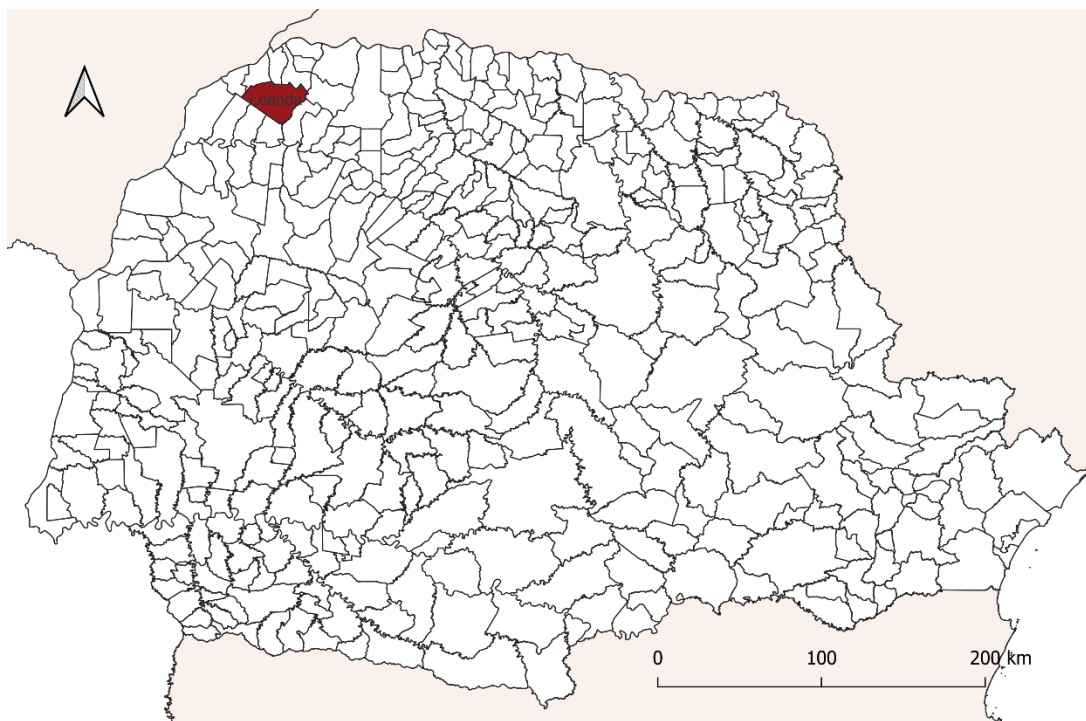


2.5. Mormo

O mormo é uma zoonose infectocontagiosa causada pela bactéria *Burkholderia mallei* que acomete primeiro os equídeos (cavalos, burros e mulas) e pode ser transmitida eventualmente a outros animais e ao ser humano. A doença é transmitida a humanos pelo contato com animais infectados. **Os testes positivos devem ser comunicados imediatamente a Adapar!**

2.5.1 Foco de mormo diagnosticado no Paraná, saneado em junho de 2022.

Doença	Município	Espécie	Expostos	Casos
Mormo	Loanda	Equino	5	1



Ficha Epidemiológica Mensal

As informações recebidas no Sistema de Informação de Doenças nos Animais são **declaradas** por médicos veterinários da iniciativa privada, com periodicidade mensal. Trata-se de doenças de categoria 4 da IN 50 (doenças que requerem notificação mensal de qualquer caso confirmado, consideradas endêmicas no Paraná. A notificação destas doenças é obrigatória e monitorada pelo Serviço Veterinário Oficial (SVO) do Paraná, porém, não são passíveis de aplicação de medidas sanitárias obrigatórias. Sua ocorrência é monitorada devido à importância para a saúde animal ou saúde pública e para atender a requisitos de certificação sanitária.

2.5.1 Aves

MUNICÍPIO	DOENÇA	ESPÉCIE	TIPO EXPLORAÇÃO	TOTAL					
				FOCO	EXPOSTAS	CASOS	ÓBITOS	ABATIDOS	DESTRUÍDAS
Toledo	Bronquite infecciosa aviária	GALINHA	Reprodução	1	290021	150	0	0	0
Toledo	Bronquite infecciosa aviária	GALINHA	Reprodução	1	46088	46088	0	0	0
Abatiá	Bronquite infecciosa aviária	GALINHA	Reprodução	1	1	1	1	0	0
Cascavel	Coccidiose	GALINHA	Corte	1	13200	13200	4141	0	0
Guaporema	Coccidiose	GALINHA	Corte	1	60000	3000	20	0	0
Santa Isabel do Ivaí	Coccidiose	GALINHA	Corte	1	81000	250	13	0	0
Santa Isabel do Ivaí	Coccidiose	GALINHA	Corte	1	37000	130	12	0	0
Umuarama	Coccidiose	GALINHA	Corte	1	25000	270	10	0	0
Nova Olímpia	Coccidiose	GALINHA	Corte	1	26000	300	14	0	0
Diversos	Colibacilose	GALINHA	Corte	53	1865000	44672	43948	0	0
Santo Antônio do Sudoeste	Colibacilose	GALINHA	Postura	1	29900	200	80	0	10
Jacarezinho	Colibacilose	GALINHA	Reprodução	1	29277	29277	647	0	0
Esperança Nova	Doença de Marek	GALINHA	Corte	1	91000	1	0	0	0
Toledo	Outras Pasteureloses	GALINHA	Reprodução	2	344261	344261	0	0	0
Ouro Verde do Oeste	Outras Salmoneloses	GALINHA	Reprodução	1	88547	88547	0	0	0
Dois Vizinhos	Outras Salmoneloses	GALINHA	Reprodução	1	16800	40	40	0	0
Nova Prata do Iguaçu	Outras Salmoneloses	GALINHA	Reprodução	1	37100	1	0	0	0
Santo Antônio da Platina	Outras Salmoneloses	GALINHA	Reprodução	1	23489	23489	0	0	0
Diversos	Outras Salmoneloses	GALINHA	Corte	386	11520327	8954422	7391	5170728	0

2.5.2 Todas as espécies, exceto aves

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruídos
Pato Bragado	Actinomicose	BOVINA	1	35	1	1	0	0
Francisco Alves	Adenite equina /Garrotilho	EQUINA	1	1	1	0	0	0
Diversos	Anaplasnose bovina	BOVINA	26	781	28	2	0	0
Diversos	Babesiose bovina	BOVINA	46	1296	48	1	1	1
Cascavel	Carbúnculo Sintomático	BOVINA	3	183	3	2	0	0
Flor da Serra do Sul	Carbúnculo Sintomático	BOVINA	1	20	1	1	0	0
Salgado Filho	Carbúnculo Sintomático	BOVINA	2	5	2	1	0	0
Mariópolis	Carbúnculo Sintomático	BOVINA	2	50	7	6	0	0
Três Barras do Paraná	Circovirose	SUÍNA	1	1000	15	9	0	0
Enéas Marques	Circovirose	SUÍNA	4	1950	4	0	0	0
Itapejara do Oeste	Circovirose	SUÍNA	1	3000	50	0	0	0
Arapoti	Circovirose	SUÍNA	22	22000	40	3	0	0
Palmeira	Cisticercose	SUÍNA	2	3500	15	2	0	0
Godoy Moreira	Coccidiose	BOVINA	1	3	1	0	0	0
Arapoti	Coccidiose	SUÍNA	20	22000	1000	500	0	0
Arapoti	Colibacilose	SUÍNA	22	22000	1000	500	0	0
Palmeira	Colibacilose	SUÍNA	2	3500	50	25	0	0
Sulina	Diarréia viral bovina	BOVINA	1	1	1	1	0	0
Palotina	Disenteria vibrionica	SUÍNA	2	1000	10	2	0	0
Corbélia	Foot-Rot/Podr.Cascos	OVINA	1	263	17	0	0	0
Palotina	Foot-Rot/Podr.Cascos	OVINA	1	25	3	1	0	0
Toledo	Foot-Rot/Podr.Cascos	BOVINA	2	15	2	0	0	0
Itaipulândia	Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	1	2550	200	57	0	0
Ouro Verde do Oeste	Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	1	1200	5	2	0	0
Toledo	Influenza Comum dos Suínos	SUÍNA	1	750	200	20	0	1
Marilândia do Sul	Leptospirose	BOVINA	1	27	6	0	0	0

Município	Doença	Espécie	Focos	Expostos	Casos	Óbitos	Abatidos	Destruídos
São Jorge do Oeste	Miíase por C. hominivorax	BOVINA	4	4	4	0	0	0
Pitanga	Miíase por C. hominivorax	BOVINA	1	1	1	0	0	0
São Mateus do Sul	Miíase por C. hominivorax	BOVINA	1	6	1	0	0	0
Pitanga	Outras clostridioses	BOVINA	2	2	2	0	0	0
Castro	Outras Pasteureloses	SUÍNA	1	120	1	0	0	1
Castro	Outras Pasteureloses	SUÍNA	2	180	2	0	0	2
Quatro Pontes	Outras Pasteureloses	SUÍNA	1	1800	40	5	0	0
Toledo	Outras Pasteureloses	SUÍNA	3	4300	120	20	0	0
Cascavel	Piroplasmose equina	EQUINA	1	3	1	0	0	0
Ibaiti	Piroplasmose equina	EQUINA	1	4	1	0	0	0
Arapoti	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	22	22000	40	3	0	0
Castro	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	1	215	1	0	0	1
Palmeira	Pneumonia Enzoótica	SUÍNA	2	3500	50	2	0	0
Arapoti	Rinite Atrófica	SUÍNA	22	22000	22	0	0	0
Palotina	Rinotraqueíte infecciosa bovina	BOVINA	1	30	3	0	0	0
Almirante Tamandaré	Tétano	EQUINA	1	1	1	0	0	0
Chopinzinho	Tétano	BOVINA	1	40	1	1	0	0
Douradina	Tétano	EQUINA	1	2	1	1	0	0

3- GERÊNCIA DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.1 Comunicação de achados de abatedouro sob chancela do Serviço de Inspeção Estadual do Paraná – SIP/POA – mês de referência JUNHO/2022

As informações declaradas pelos inspetores responsáveis pelos abates das empresas SIP/POA são enviadas mensalmente e compiladas pelos Fiscais de Defesa Agropecuária da Adapar. Constam os achados de lesões compatíveis com doenças de interesse em saúde pública, por município de ocorrência. Maiores detalhamentos podem ser repassados conforme interesse, mediante solicitação.

Espécie	Lesão Compatível com	Município de origem dos animais	Número de animais acometidos	Total de animais do lote
Bovídeos	Cisticercose	RESERVA DO IGUAÇU	1	33
Bovídeos	Cisticercose	RESERVA	1	40
Bovídeos	Cisticercose	CÂNDIDO DE ABREU	1	16
Bovídeos	Cisticercose	MARQUINHO	1	12
Bovídeos	Cisticercose	TURVO	1	70
Bovídeos	Cisticercose	PLANALTO	1	8
Bovídeos	Cisticercose	CAPANEMA	1	1
Bovídeos	Cisticercose	PLANALTO	1	1
Bovídeos	Cisticercose	UMUARAMA	1	40
Bovídeos	Cisticercose	CASCAVEL	3	18
Bovídeos	Cisticercose	MARMELEIRO	1	2
Bovídeos	Cisticercose	BELA VISTA DA CAROBA	2	8
Bovídeos	Cisticercose	FRANCISCO BELTRÃO	1	8
Bovídeos	Cisticercose	PÉROLA DO OESTE	1	4
Bovídeos	Cisticercose	INDIANÓPOLIS	1	9
Bovídeos	Cisticercose	ORTIGUEIRA	1	14
Bovídeos	Cisticercose	LONDRINA	1	18
Bovídeos	Cisticercose	TOMAZINA	1	18
Bovídeos	Cisticercose	TOMAZINA	1	24
Bovídeos	Cisticercose	SAPOPEMA	1	22
Bovídeos	Cisticercose	TOMAZINA	2	23
Bovídeos	Cisticercose	TAMARANA	1	6
Bovídeos	Cisticercose	TOMAZINA	1	20
Bovídeos	Cisticercose	JATAIZINHO	1	20
Bovídeos	Cisticercose	IBAITI	1	13
Bovídeos	Cisticercose	RIBEIRÃO CLARO	1	21
Bovídeos	Cisticercose	ORTIGUEIRA	2	19
Bovídeos	Cisticercose	ASSAÍ	1	15
Bovídeos	Cisticercose	JABOTI	1	20
Bovídeos	Cisticercose	JAGUARIAÍVA	2	21
Bovídeos	Cisticercose	ARAPOTI	1	5
Bovídeos	Cisticercose	JATAIZINHO	1	10

Espécie	Lesão Compatível com	Município de origem dos animais	Número de animais acometidos	Total de animais do lote
Bovídeos	Cisticercose	ORTIGUEIRA	2	20
Bovídeos	Cisticercose	ARAPOTI	1	23
Bovídeos	Cisticercose	JATAIZINHO	1	6
Bovídeos	Cisticercose	NOVA FÁTIMA	1	18
Bovídeos	Fascíola hepática	CAPANEMA	4	5
Bovídeos	Fascíola hepática	BANDEIRANTES	1	22
Bovídeos	Fascíola hepática	JATAIZINHO	1	6
Bovídeos	Fascíola hepática	JATAIZINHO	2	17
Bovídeos	Fascíola hepática	SANTO ANTÔNIO DA PLATINA	1	17
Bovídeos	Fascíola hepática	LEÓPOLIS	1	21
Bovídeos	Fascíola hepática	CONGONHINHAS	1	5
Bovídeos	Fascíola hepática	JATAIZINHO	1	4
Bovídeos	Fascíola hepática	LONDRINA	1	18
Bovídeos	Fascíola hepática	UBIRATÃ	4	6
Bovídeos	Fascíola hepática	JATAIZINHO	1	6
Bovídeos	Fascíola hepática	LONDRINA	1	13
Bovídeos	Tuberculose	GOIOXIM	1	32
Bovídeos	Tuberculose	IVAIPORÃ	1	23
Bovídeos	Tuberculose	CAFEZAL DO SUL	1	30

Responsável pelo informe: martafreitas@adapar.pr.gov.br